

“Preciso estar na água, ou vou secar e morrer”, digo a ele, minha paciência exaurida. “Se você deseja me manter em cativeiro, então você vai precisar jogar água em mim constantemente, especialmente na minha cauda.”

Em outras palavras, preciso que ele me tire dessa estrutura de madeira e me coloque em uma banheira ou lagoa se ele não me libertar no oceano.

“Quão constantemente?”, ele pergunta.

Eu aceno para o balde. “É melhor você encher isso logo. Vou secar de novo em algumas horas. Também preciso me hidratar por dentro. Posso passar semanas sem comer, mas preciso de água. No entanto, estou bem com o vinho que você me deu. Embora eu deva dizer que já tomei melhores”, acrescento.

Ele franze a testa, virando o balde nas mãos. “Como você tomou vinho?”

“Isso não é da sua conta”, digo a ele, apreciando o lampejo de aborrecimento em seus olhos. Ele quer saber mais sobre mim, isso é claro como gelo. É a única vantagem que tenho, e planejo usá-la.

Eu continuo. “Claro, se me manter molhada parece estar atrapalhando seus planos de me manter viva para que você possa beber meu sangue, eu tenho uma solução para você.”

Ele cruza os braços sobre o peito, e eu não posso deixar de admirar a maneira como seus músculos se contraem. Pena que ele seja um bruto tão malicioso. “E o que pode ser isso?”

“Você disse que tem magia. Use essa magia em mim. Transforme-me em um humano. Dê-me pernas.”

Ele pisca para mim por um momento e então ri, balançando a cabeça. “Dar-lhe pernas? Simples assim? Não tenho certeza se você sabe como a magia funciona.”

“Eu sei muito bem como funciona”, digo a ele levantando o queixo. “Nós temos bruxas do mar. Você acha que eu não vi o que elas podem fazer?”

Você acha que eu não tenho procurado uma bruxa do mar pelos últimos onze anos para que ela possa fazer comigo o que fez com minha irmã?

“Bruxas do mar”, ele diz com um aceno lento. “Então, o que você as viu fazer?”

Eu não quero contar a ele sobre Maren. Sinto que dar a ele informações pessoais pode ser como dar a ele uma arma.

“Eu conheço uma Syren que queria pernas em vez de uma cauda”, eu digo cuidadosamente. “Ela queria se tornar humana, andar e viver em terra. A bruxa do mar foi capaz de fazer isso por ela.”